

Reunião da Câmara Temática de Transporte Escolar

Horário: 09h30

Data: 28/03/2025

Participantes:

Dawton Roberto Batista Gaia – SMT/AT

Michele Perea Cavinato – SMT/AT

Osvaldo Luís – CT Transporte Escolar

Ladeildo Costa – DTP/TEG

Nilde – CT Transporte Escolar

Sérgio Amaral – CET/GMC

Simone Monezi – CT Transporte Escolar

Esequias – CT Transporte Escolar

Pauta:

1. Cartilha do Transporte Escolar: Avanços e Perspectivas – Conselheiros da CT Transporte Escolar
2. Maio Amarelo: Iniciativas Educativas com foco no Transporte Escolar – Conselheiros da CT Transporte Escolar

Dawton Roberto Batista Gaia 0:21 : Bom, bom dia a todos.

NILDE 0:34: Bom dia.

Dawton Roberto Batista Gaia 0:36: Mais um dia aqui para a nossa reunião da Câmara temática de bicicleta, né? De bicicleta? Nossa, transporte e transporte escolar

NILDE 0:44: Bicicleta não. Secretaria de transporte escolar?

Dawton Roberto Batista Gaia 0:50: Transporte escolar (risos). O Palmeiras fez isso comigo(risos). Bom, nós temos duas pautas hoje, né? A cartilha do transporte escolar...

Osvaldo 1:00: Eram três, a Michele pode explicar aí, para vocês.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:04: Tá bom, cartilha do transporte escolar, avanços e perspectivas, né? E aí, vocês é que vão falar um pouquinho sobre isso, como é que estão esses avanços? E o maio amarelo - iniciativas educativas com foco na no transporte escolar, aí a gente vai. Acho que a pauta toda de vocês hoje, né?

NILDE 1:32: Não, tem outra, a do Detran também, que nós pedimos, não é? Lembra da sua terça?

Dawton Roberto Batista Gaia 1:37: É, mas eu acho que não deu certo a terceira pauta.

NILDE 1:39 : Não veio ninguém do Detran, de novo. Dawton, nos ajuda.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:43: Calma.

Michele Perea Cavinato 1:44: Nilde, eu passei o print das conversas para o Osvaldo, sei que não foi nem ético isso, mas eu passei todos os prints porque foram semanas aí, não foi coisa de um dia não.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:55: O que a gente precisa ter entender é que é um processo de mudança, né, que está ocorrendo, e eles também estão, porque quando muda a política no município, o estado também termina se envolvendo com essas políticas. Então eles estão no período de transição.

NILDE 2:16 : É, mas também não tem que pegar pesado também, né, Dawton?

Dawton Roberto Batista Gaia 2:19: É, mas isso não tem como a gente resolver nesse formato, viu, Nilde. Eu sei que a aplicação da lei que eles olham aplicação da lei, né? E é isso. Quem quer falar?

Michele Perea Cavinato 2:39: pode ser um ensaio já para sua apresentação.

Osvaldo 2:46: Bom pessoal, bom dia, bom dia a todos. Agradeço aí a presença de todos. Eu vou falar da cartilha, do avanço dela, né? Graças a Deus deu um avanço magnífico fora do esperado e da expectativa que nós criamos e graças a Deus, chegamos no final, né? Mas eu queria salientar primeiro o Detran, rapidinho. Eu e a Michele, tentamos várias vezes um contato com a com o Detran, inclusive a Michele chegou a ir lá, presencial também. E fez o pedido da presença deles, eles, na aquilo que a Michele falou no começo, né? Eles colocaram "OK" e nessa semana, não respondia a nada ou as mensagens da Michele? Então, a para nós é frustrante a não presença do Detran aqui, porque, como a Simone falou, situação na rua está muito difícil com a fiscalização do Detran, os carros são vistoriados e tudo, mas é o que está pegando para nós, a dificuldade é essa ATI no para brisas. Alguns agentes pedem no para brisa, outros não. Outros criam um caso, e nós estamos passando dificuldade imensa. É isso, eles deixaram de participar da reunião de hoje, mas foi feito intensamente pela Michele, infelizmente eles não estão aqui para participar hoje. Então queria salientar isso para vocês que o nós tentamos por três semanas, não é, Michele, semanas seguidas passando mensagem, mas infelizmente, eles não estão aqui hoje. Mas vamos lá para cartilha pessoal. Assim, a cartilha já foi aprovada pela CMTT e prefeitura. Ela já está em processo de gráfica, né, de edição. No processo nas gráficas, desculpa. E nós levantamos com recurso próprio gente, então, graças a Deus conseguimos patrocínios. Queria aqui agradecer os patrocinadores, o

sindicato que participou com uma quantia, a ugetesp, que participou e o pessoal da nossa parceria privada, né, que foi a valec, a denigres, a visual, a (5:39 palavra não compreensível) lá do Brás, do lado da SP trans. Esse trabalho foi bem gratificante, trabalhoso, como é que se diz, segundo o Sérgio, o Dawton e a Michele, nós tivemos uma aula de vendas aí de um produto que a gente nem esperava um sucesso imediato e graças a Deus conseguimos. Então semana que vem, as cartilhas já estão em mãos, então já vão ser no primeiro momento. Será 11 mil exemplares que nós conseguimos, então a cartilha ficou muito bem elaborada, muito bem informativa, entendeu? E conseguimos, foi um processo aí de dois anos, que nós colocamos essa ideia, né? E graças a Deus deu resultado para a primeira tiragem de 11 mil e o trabalho não vai parar, porque a ideia nossa é chegar em todos os condutores escolares com os pais da escola, então acreditamos que vamos chegar a quase 60 mil exemplares num curto período aí, mas o primeiro passo foi dado e conseguimos uma arrecadação aí, tudo bonito, com nota fiscal, contato, uma planilha bem detalhada para vocês não ficarem com dúvida, né? Então esse trabalho aí?

NILDE 7:08: Como diz aí, a criança nasceu.

Oswaldo 7:12: Então, esse trabalho aí foi muito bom.

Esequias 7:15: Foi realizado, né?

NILDE 7:17: Um sonho realizado mesmo.

Oswaldo 7:18: Então, aí agora a distribuição, nós vamos discutir como vai ser distribuídas essas tiragens. Então, o trabalho continua, né? Porque a ideia nossa é para ser 60 mil exemplares, tá? Então essa notícia é boa. O Mario amarelo aí eu acho que a questão do maio amarelo, a Michele e o Dawton devem passar para vocês. E eu queria agradecer demais o Dawton, a Michelle e o Sérgio. Nós estamos assim com uma gratidão eterna com eles, um trabalho muito, se não fosse eles nos ajudar com opiniões, com o tempo, né? Porque nós tivemos várias opiniões contrárias da cartilha, para passar para vocês. E a Nilde, o Esequias, a Lilian que nos ajudou muito e está nos ajudando. Então, assim, graças a Deus saiu, o que nós estávamos esperando há 2 anos. Obrigado.

Michele Perea Cavinato 8:38 Simone...

Dawton Roberto Batista Gaia 8:38: Simone.

Simone Monezi 8:44: É, vamos lá, pessoal, eu acho que Osvaldo, essa eu nem sabia dessa cartilha. Estou sabendo da cartilha agora. Eu não vou nem me aprofundar em relação a cartilha, mas eu quero falar algo mais especial que está acontecendo aí na rua. Essa questão da ATE. As informações não estão sendo coerentes na hora de fazer o pedido dessa ATE. Eu queria entender até que ponto é necessário se colocar esse documento, uma folha A4, impressa, pregada no vidro do veículo, uma vez que ele se torna o ponto cego e isso pode prejudicar em alguma situação. É, a gente entende que é um documento necessário, mas ele poderia ser igual é feito na São Paulo Transporte, do DTP no caso, é uma folha impressa também. Porém, ela fica dentro de uma pasta. É, eu queria entender o porquê de colocar esse empregado no vidro?

Michele Perea Cavinato 9:47: Simone, é minha sugestão, eu acho difícil a gente falar, eles não vieram e tudo certo está. Por que que a gente não faz um documento que saia da Câmara temática de transporte escolar? Eu subo num processo SEI e nós encaminhamos oficialmente para o Detran. Mas assim, o mais rápido que vocês puderem preparar. Não precisa ser nada muito... mas descreve exatamente o que está acontecendo, descreve esse problema de colocar 2 folhas em A4 no vidro que prejudica a visão, acaba dando um ponto cego novo. E eu subo isso no processo SEI e encaminho para o Detran, pelo menos nós oficializamos esse pedido. Não sei se o Ladeildo acompanhou isso. Mas os conselheiros, eles estão relatando um problema muito sério de colocar o documento duas folhas no vidro dianteiro da van. Isso está prejudicando muito o campo visual deles.

Esequias 10:50: E se o documento está em dia, né? Não tem atraso. O documento está dentro do carro, só que não está no para brisa. Então assim é falta de coerência.

Osvaldo 11:00: Posso dar uma palavra em cima da fala da Simone?

Michele Perea Cavinato 11:02: Claro que sim, Osvaldo.

Osvaldo 11:04: É assim, gente, o artigo não fala onde deve colocar, tem portar, né? Fala, que tem que portar a ATE. Então, como nós temos muito contato com o pessoal de outras cidades, a Simone também tem Carapicuíba, Osasco... Lá não pede só tá pedindo aqui em São Paulo essa ATE no parabrisa. A questão é assim, eu sempre vou bater numa tecla, me perdoa se eu dar algumas palavras inadequadas, não inadequadas, não certas para o momento, mas eu não consigo ver uma eficácia de pedir uma ATE no para brisa. Eu não consigo. Se o Detran fizesse igual está fazendo a Prefeitura, tá? Quando nós fazemos a vistoria da municipal, ela não pede o documento no parabrisa, e sim, portar o documento, entendeu? Então, hoje, quando você vê uma fiscalização do DSV, que o Detran está junto, o pessoal está em pânico já, porque está com a ATE, mas tem que estar no parabrisa. Então, em cima disso. Eu não consigo. Eu não consigo, juro por Deus, quando nós fazemos uma vistoria do estado, que é semestral, que a ITLs não pode já emitir a ATE, né? Aí o pessoal vem com um monte de questionamento, mas a prefeitura, é tão fácil fazer a vistoria municipal, é tão fácil porque no dia seguinte, já pega a licença, o alvará, o crm, o Detran não tem essa visão que o município tem. Então não consigo entender o raciocínio deles. A maneira deles, entendeu. E é uma coisa simples. Lembrando que o ligado também tem a vistoria, eu vou falar do ligado agora que tem um QR Code na van escolar, poderia ter um QR code na vistoria semestral, que é a da vistoria do estado. Agora, para nós, a vistoria do estado está muito, está muito como é que se diz, desumano. Vou usar essa palavra, está desumano porque nós fazemos as vistorias, somos todos certos. Agora, um papel, um papel de identificação lógico, né? Estão multando ou até guinchando os veículos porque não está com a ATE no para brisa e não tem, o artigo, não fala em nada, onde tem que estar, tem que estar, tem que portar, tem que estar visível, mas pode ser no painel pode ser em outro lugar, mas colado no parabrisa. Me perdoa, é um absurdo.

Michele Perea Cavinato 13:49: Osvaldo, o que eu não entendo que com a placa do veículo você tem todo o histórico. Todo o histórico de pagamentos. O sistema é integrado.

Osvaldo 14:00: Acho que a Simone vai lembrar que no grupo, na diretoria do sindicato, colocaram um diretor colocou no sistema do ligado. É um QR Code, gente, QR Code, que fica na porta da van, do ligado. Agora eu não sei como é que eles procedem. Mas para o escolar

está essa situação que na hora que ocasionar um acidente, a gente espera que não, né? Por causa de um campo de visão que a Simone colocou, talvez eles mudem o sistema ou mude de opinião porque não tem um artigo que está determinando que tem que ser colado no parabrisa. Agora pode ser um selo, um selo menor. Agora, um papel, 2 papéis A4, não dá, né?

Dawton Roberto Batista Gaia 14:59: A verdade, é que existe algum erro nessa atitude e nessa ação, porque se pegar 2 folhas A4, a área que envolve e que cobre o vidro é muito significativa, né? É só pegar o tamanho do vidro e fazer o cálculo você vai ver quanto, qual o percentual que isso está cobrindo o vidro e o que significa isso na visão do motorista, eu acho que é nesse sentido que vocês tem que elaborar o documento, não é? Para gente poder fazer esse encaminhamento, eu acho que é necessário fazer esse encaminhamento. Eu não sei se tem esse tipo de fiscalização. Esse tipo de procedimento em algum outro tipo de veículo hoje em São Paulo, não sei. Eu realmente eu não conheço, mas de qualquer forma, estou falando de fiscalização, mas de qualquer forma, eu acho que a importância de mandar é que vamos ter a resposta do porque que eles fazem isso, né? E se tem, se faz sentido essa ação e com esse formato. E realmente, mudou, nós estamos em outra era, o QR code resolveria tranquilamente tudo isso aí, que está sendo está sendo solicitado por eles. A placa, ela identifica o veículo e lógico que eles têm acesso às informações desse veículo através da placa. Então, realmente precisamos descobrir por que que eles estão fazendo isso e dessa forma, o que aconteceu. A gente precisa ter certeza é da, da verdadeira história, só isso, porque às vezes a pessoa é autuada, fala, Ah, eu não fiz nada e quando você debruça em cima do assunto lá, você vê que realmente a pessoa cometeu uma irregularidade de, sei lá alguma outra coisa, e terminou virando isso daí. Mas por conta do papel, né? De dois A4, no vidro acho que precisa ser feito o documento, sim, eu acho que a ideia é fazer uma proposta mesmo de melhoria para o trabalho de todo mundo, né.

Simone Monezi 17:24: É, em Itapeverica, tem uns adesivos que é ainda são bem assim, é coisa de 10 cm no máximo e colocado no vidro. Eu acho que seria uma opção também bem viável, porque aí o campo de visão, tanto do pai da mãe, até mesmo da fiscalização, ele vai ser bem visível, em relação a questão de o veículo vistoriado, OK? Mas eles podem ser uma opção. E assim é tanto essa questão do adesivo ou até mesmo desse papel colado no vidro quanto a questão da impressão dele, né? Na hora que você vai pedir, até está tendo muito

problema, muita ocorrência é nomes homônimos, é às vezes são pequenas coisas, aí está indeferindo a impressão da ATE. Eu não sei se poderia de alguma forma eu vou até ver depois, de que forma a gente pode mandar algumas justificativas, que às vezes você manda 3, 4, 5 vezes, ela continua indeferida. Mesmo você arrumando o PDF, arrumando a Imagem, ele ainda continua sendo indeferido, por diversas vezes.

Oswaldo 18:51: Estou tentando procurar o artigo que fala sobre a visualização da ATE. O que a Simone falou também procede que está muito difícil a liberação da ATE do condutor, homônimos Hoje em dia, se você levar uma multa gravíssima, também impede de tirar ATE, já começou isso. 2 multas grave também impede de tirar ATE, então a situação nossa, a cada dia que passa, está pior.

Michele Perea Cavinato 19:28: Oswaldo, eu lembro que o ano passado vocês criticaram bastante isso da ATE. Parece que precisava do gov.br em um estágio avançado. Isso foi resolvido porque eu lembro que o Ícaro falou que tinha alguma coisa engatilhada já para ser...

Oswaldo 19:44: Tá, continua assim, continua a sim. A Simone sabe melhor, mas a série é o bronze que não aceita, né Simone? A prata e a ouro, a prata..

Simone Monezi 19:52: Isso, a prata. A ouro é a que aceita. A dificuldade é que diversos condutores ainda não tem aquele acesso direto ainda com não é com a mídia, né, com a internet e aí eles tem dificuldades. Aí eles acabam procurando o sindicato para fazer aonde a gente vai e presta o serviço para eles.

Oswaldo 20:13: Eu achei o artigo aqui, gente, posso ler para vocês, artigo 137: a autorização a que se refere ao anterior, deve ser afixada na parte interna do veículo, em local visível, com inscrição lotação permitida, sendo vedado qualquer condição de escolar no número superior e a capacidade estabelecida pelo fabricante. Então, não fala nada no artigo. Não fala nada de fixação, ela tem que estar no local visível.

Simone Monezi 20:43: Oswaldo, alguns veículos, pelo menos antigamente, na parte do lado do passageiro. Vinha escrito lá a capacidade do veículo. Vamos dizer, 18 lugares é. Mas em

uma folha A4, não, não tem como você diminuir ou sei lá pregar ali, não sei, alguma coisa não está encaixando.

NILDE 21:11: Mas outra coisa que nessa época, é que nessa época onde foi colocado, aí nesse artigo, desse 137 era porque no Detran, na época era lá dentro do próprio SP Trans, né? E lá mesmo já saía com o certificado e nesse certificado ele ficava num lugar visível. Mas ele não era tão grande, também era um papel menor, entendeu? E a gente sempre deixou dentro da pasta, nunca teve problema e agora está com essa exigência, sabe? E estão dando multa adoidado, não querem nem saber. A pessoa fala, não está aqui, mas eu te mostro. Às vezes, ele pega no papel, mas não tem que estar afixado lá no para brisa. É um descabimento, sei lá, desculpa a minha postura, né? Mas eu realmente não tem como entender isso. Desculpa.

Simone Monezi 21:54: E a questão desnecessária de ter que ter ATE do condutor, né? Uma vez que você tem um certificado de registro municipal condutor, você presta já um serviço e ele já é fiscalizado naquele documento, né? Não estou vendo a necessidade de pedir o outro.

NILDE 21:58: Esse aí é mais um documento, não é? Então assim, é uma burocracia que eu acho que é sem necessidade até.

Simone Monezi 22:18: E o município autorizou não é, porque o estado também não autorizaria.

NILDE 22:21: Não é porque não autorizar, concordo com você.

Oswaldo 22:25: Lembrando, gente, é o pessoal. É? Durante o pedido, a pessoa que está com homônimo está dando uma dor de cabeça que você tem que ir no fórum, aí tem que pedir no fórum da cidade que ele nasceu. A declaração, isso demora. Isso não é da noite para o dia. E eles não estão entendendo essa situação.

Simone Monezi 22:53: Estou com um caso aqui que o condutor está com os cursos em dia e lá está dizendo que não está em dia os cursos, o que faz?

NILDE 23:02: Para você ver. Então, está indo para onde? Onde foi feito esses cursos? Está indo para onde, não é? O resultado.

Osvaldo 23:11:É, então, essa hoje era primordial o Detran estar conosco aqui nessa reunião. E a situação nossa pelo menos daqui de São Paulo, é o que nós estamos acompanhando, o pessoal do interior do que o número são menores de escolares, eles não estão tendo dificuldade e a fiscalização lá não pede ATE no para brisa colado só aqui em São Paulo que está pedindo.

Michele Perea Cavinato 23:41: Osvaldo, não vamos perder tempo assim, preparar esse documento, prepara o documento, subo um processo SEI e encaminhado para eles.

Osvaldo 23:54: Ok, vamos fazer isso. Vamos preparar um documento.

Ladeildo Costa 23:57: Osvaldo ou Simone pode fazer um ofício, faz um ofício solicitando onde chegou na presença de alguns condutores, escolar em Câmara temática e não há necessidade estar afixando nos vidros do carro devido a questão de segurança e visibilidade mesmo, então, assim, eu acho que fazendo esse ofício, vamos esperar a resposta dele, porque a gente teria uma resposta se estivesse presente. Como não está? Eu acho melhor passar para o próximo tópico.

Simone Monezi 24:33: Sim.

Osvaldo 24:33: Vamos preparar esse documento, sim.

Dawton Roberto Batista Gaia 24:40: Ah, mas eu acho que foi importante a gente falar sobre isso agora, o que, ó, já saiu um fruto dessa conversa, né? Precisa pensar se um ofício ou se vai fazer em forma de LAI, porque a LAI eles são obrigados a responder, a resposta tem prazo só pra você, pra vocês pensarem sobre isso, tá? Vamos lá.

Osvaldo 25:04: Tem o Sac, né? Tem o Sac do Detran, né? Não sei se esse também é um caminho, né?

Simone Monezi 25:12: Fazemos por todos.

Dawton Roberto Batista Gaia 25:12 Mas eu acho que tem que fazer por todos. Exatamente, faz por todos, vai ter que.

Michele Perea Cavinato 25:17: O documento que eu subir para o SEI, vocês podem encaminhar para o SAC, aproveitem o mesmo conteúdo.

Dawton Roberto Batista Gaia 25:21: Feito. Né? É isso aí.

Osvaldo 25:24: Mas é uma pena, ele não está aqui hoje, é uma pena.

Dawton Roberto Batista Gaia 25:29: Não, mas calma, nós vamos conseguir, deixa as mudanças acontecerem.

Simone Monezi 25:39: Pode passar para a próxima pauta?

Dawton Roberto Batista Gaia 25:42: Vamos lá, vai isso aí.

Michele Perea Cavinato 25:44: Então o Sérgio falou que está entrando. Ele acabou de sair de um compromisso dele, está entrando na reunião. Acho fundamental que ele esteja presente para o maio amarelo.

Dawton Roberto Batista Gaia 25:52: Ah, sim.

Esequias 25:55: É só uma observação, já que o Ladeildo está aí. A gente tinha falado a questão do Luiz, do filme lá de tem alguma posição em relação a isso?

NILDE 26:03: Do projeto, né? Que ele falou que já estava dando certo.

Ladeildo Costa 26:06: Oi. Oi, Esequias, tudo bem? Bom dia, rapaz. Eu te falo, eu te falo uma

coisa, eu não mexi nisso devido a dança das cadeiras. A gente está com a dança das cadeiras aí e eu não vou e eu não sei como que vai ficar enquanto não se resolver a situação. Eu não vou mexer em nada envolvendo melhoria para o transporte escolar, não. Eu falando bem sincero com vocês, agora, vamos dizer, estabilizou, está tudo certinho, porque na verdade eu fiquei ainda no DTP. Eu estou lá. Porém, eu estou sem equipe, né? Eu estou sem equipe, mandaram 4 pessoas embora do meu setor. Eu estou de um jeito assim que eu não consigo fazer nada, eu estou bem atarefado, porque eu dividia meu serviço de diretoria com a doutora Daniela, né? E hoje eu estou fazendo tudo sozinho e assim pessoal apresentando atestado, pessoal está indo de férias, tem 3 pessoas saindo de férias no setor que só tem 7 pessoas, eram 23.

NILDE 27:19:Sobrecarga total, Hein, Ladeildo.

Ladeildo Costa 27:19: Entendeu? Uma hora a gente não vai conseguir fazer pagamento. Uma hora a gente não vai conseguir renovar CRMC. Uma hora a gente vai, vai e assim, o DTP, Diretoria do DTP não está vendo isso. Eu estou falando todo dia para ele, ó, vocês tem que me mandar pessoa, vocês têm que mandar pessoa, nem que seja de outro setor por enquanto, depois vocês tiram e o nosso diretor parece que é assim, o escolar ficou um mundo a parte do dtp, então ninguém quer ajudar. Eu estou falando para você que eu estou fazendo o meu serviço de diretoria, porque só quem faz é a gente. E ainda estou fazendo renovação do CRMC, pode olhar que tem bastante CRMC na rua que está com a minha assinatura porque sou eu que faço. Então, assim não tem como eu pensar agora, não tem como eu pensar, porque eu estou com essa portaria aí do insulfilm pronta. Mas não é uma portaria que eu posso mandar para o secretário para mandar publicar ou eu mesmo publicar daqui, eu tenho que mandar para o? Para o vereador, o vereador tem que analisar porque tem que revogar a outra lei. E porque se fosse portaria, resolvia porque está pronto, entendeu? É bem mais fácil portaria. A gente revogava uma, iniciava outra, por você ter sido por lei, aí tudo fica mais engessado. Aí, aquilo lá devido à dança das cadeira, a gente está aguardando. O que é triste é assim, a gestão não mudou. A gestão não mudou, não é uma questão que a gestão mudou. A gestão é a mesma, mas vai mudar tudo.

NILDE 28:56: Eita, vai mudar a colocação das pessoas ou então a mudança?

Oswaldo 29:06: Bom, o Sérgio entrou, Sérgio, bom dia.

Sérgio Amaral 29:13: Bom dia gente, eu estou aqui, você está me ouvindo? Eu estou dirigindo, me desculpem.

Dawton Roberto Batista Gaia 29:13: O Sérgio entrou agora, né?

NILDE 29:15: Ladeildo ainda está falando? Porque o áudio dele cortou.

Sérgio Amaral 29:24: Estão me ouvindo.

NILDE 29:26: Oi, Sergio, bom dia, estamos.

Sérgio Amaral 29:28: Bom dia. Desculpe, eu estou dirigindo aqui sexta-feira de manhã. Vocês desculpem, estou dirigindo, me perdoem.

NILDE 29:46: Mas você chegou a ouvir alguma coisa, Sergio?

Sérgio Amaral 29:48: Não. Eu estava ouvindo agora essa questão aí que vocês estavam falando, mas eu entrei faz 5 minutos.

NILDE 29:56: Ah, tá.

Sérgio Amaral 29:58: Porque normalmente as reuniões começam às 10 e 10, né? Nessa, mas hoje não foi feito esses 10 minutos de caixinha.

Michele Perea Cavinato 30:10: Sergio, não é isso. É que o transporte escolar, começa um pouquinho mais cedo, porque eles precisam terminar até 11h30min para buscar as crianças.

NILDE 30:16: Até às 11h, né? O certo é até as 11h.

Sérgio Amaral 30:19: Ah, está bom.

Michele Perea Cavinato 30:21: A única Câmara temática que começa um pouquinho antes até às 11 horas.

Sérgio Amaral 30:27 : Nas sextas-feiras, eu tenho um compromisso que termina às 10h. Eu achei que eu teria esses 10 minutos de gap, desculpa.

NILDE 30:27: Não, imagina.

Michele Perea Cavinato 30:35: Foi uma exceção ser na sexta-feira também. É que, por conta do Carnaval, a gente teve que juntar as câmaras temáticas. Todo crédito do mundo, esse grupo aqui se bota lá em cima.

NILDE 30:39: Ah, você tem bastante crédito conosco, viu, Sérgio? Não é?

Sérgio Amaral 30:48: Obrigado, gente, obrigado, eu estou prestando atenção aqui no trânsito, em vocês sou todo ouvidos.

Dawton Roberto Batista Gaia 30:49: Oh, só vou pedir fecha a camera, por favor.

Oswaldo 30:56 Michele, querem falar do maio amarelo?

Michele Perea Cavinato 31:03: Oswaldo, eu acho bacana a gente pensar em alguma, o Sérgio pode até nos orientar, alguma ação efetiva, alguma coisa que realmente a gente consiga fazer para o maio amarelo, Sérgio, sim, você.

Sérgio Amaral 31:15: Olha, então, espera, só uma pergunta. A Tatá, está na reunião eu não sei se ela está,

Michele Perea Cavinato 31:20: Não, não está, mas se quiser, eu posso convidá-la eu posso pedir para ela entrar, tentar.

Sérgio Amaral 31:33: Não? Está bom. Então, eu convidei. Eu já tinha convidado, mandei o link está, então talvez ela entre a qualquer momento. Mas conforme foi colocado essa pauta e eu perguntei para Michele, eu estou aqui mais para ouvir o que vocês têm a propor para depois a gente dar tratos a bola e ver as possibilidades ou não. Então eu entendi que vocês já tinham alguma ação, alguma ideia, né? Alguma ação, alguma ideia para colocar? É isso? Porque a gente ainda, eu não tenho nada para trazer, em relação a maio amarelo de transporte escolar.

Michele Perea Cavinato 32:01: Esse é um desejo muito antigo do grupo. Eu lembro, eu acompanho eles desde 2019. Desde 2019, eles pedem para participar do maior amarelo pra fazer alguma ação voltada pro transporte escolar. Vocês têm alguma coisa, Osvaldo? Vocês pensaram em algo?

Osvaldo 32:15: A ideia nossa sempre foi combater o transporte clandestino, né? Que debatemos muito aqui na nas reuniões, né? Nós participamos, eu acho que o Wesley está aí, o Wesley está na reunião?

NILDE 32:30: Mas alguns anos atrás nós participamos, né? Chegou a ter alguma coisa com relação ao maio amarelo, não é, mas seria mais para divulgação mesmo, né? Para a população estar ciente dos regulamentos, para o transporte escolar, por conta do dos transporte clandestinos, né? E que a gente poderia colocar também, não é, Osvaldo, não sei se isso aí pode ser, de solicitar mais uma fiscalização nas portas das escolas também, né?

Osvaldo 32:59: A fiscalização está tendo.

Sérgio Amaral 33:04: Gente, deixa eu só, olha só, o espírito do maio amarelo, o maio amarelo é o mês da segurança no trânsito. Então agora estamos conversando aqui, me veio uma coisa, eu acho que seria, não sei o que vocês acham. A gente está falando, a gente está muito empolgado com a questão da cartilha. A gente deve até ter algumas ações e uma delas que a gente vai ter é o "na pista certa", junto com a Mapfre, a gente monta é com o Patrocínio da Mapfre, não sei quem de vocês conhece ou já ouviu falar na mini pista que a gente tem lá

no cetet, na Barra Funda, onde as escolas vão e as crianças têm noção do trânsito. Vocês já ouviram falar nisso? Sim.

Osvaldo 33:50: Já, sim

Sérgio Amaral 33:52: Então as crianças têm noção, aprendem noções de educação no trânsito, a gente faz, vai montar esta pista, a Mapfre tem uma pista..

Dawton Roberto Batista Gaia 34:00: Sérgio, seja, tenho favor para mim. Fecha a sua Câmera que está cortando seu áudio? Fecha só a imagem, obrigado.

Sérgio Amaral 34:15: Melhorou?

Dawton Roberto Batista Gaia 34:17: Melhorou.

Sérgio Amaral 34:17: Seguinte, a Mapfre, ela tem uma pista itinerante e essa é uma ação que deve acontecer, já está praticamente certa e a gente vai, as escolas irão nessa pista e a gente vai orientar, dar noções de educação, de trânsito. Eu poderia ver a possibilidade de atuar junto, de fazer uma parceria junto com a Mapfre e tal ou numa outra ação, a gente distribuir, será que a gente consegue distribuir as cartilhas? A gente já vai ter cartilha impressa, poderíamos fazer uma ação conjunta. Eu não sei se atuar com fiscalização, tal é uma coisa pertinente. Eu acho que a fiscalização é uma coisa que tem que acontecer o ano inteiro. Não sei se isso é uma ação de maio amarelo, sabe?

Simone Monezi 35:11: Eu posso, Sérgio, eu vou dar uma opinião aqui em relação a maior amarelo que seria interessante para o transporte escolar, embarque e desembarque.

Sérgio Amaral 35:19: Quem está falando?

Osvaldo 35:20: Perfeito.

NILDE 35:22: Então, mas nesse, nesse sentido, que eu estava falando mesmo, entendeu?

Simone Monezi 35:25: Simone, eu acho que isso seria primordial.

Sérgio Amaral 35:27: A Simone, tudo bem?

Simone Monezi 35:31: O embarque e o desembarque. Bater nessa tecla, para o maio amarelo.

Sérgio Amaral 35:38: Embarque e desembarque. Como assim? Desculpa.

Simone Monezi 35:41: Os alunos, nas escolas.

NILDE 35:41: Nas portas das escolas.

Osvaldo 35:44: No estabelecimento de ensino, Sérgio.

Sérgio Amaral 35:48: Tá, mas qual é a ideia de ação em si, gente?

Simone Monezi 35:51: Orientação.

NILDE 35:55: Orientação à população.

Simone Monezi 35:55: Uma orientação aos pais, a quem usufrui daquele espaço que está denominado transporte escolar. Que hoje, nas portas das escolas. Alguns pais não respeitam esse espaço. Acho que seria interessante a divulgação disso no maio amarelo, dessa questão.

Sérgio Amaral 36:20: Ah, bom, mas aí eu tenho que imaginar uma ação para isso, né? Que tipo de ação? Que tipo de intervenção?

Michele Perea Cavinato 36:29: O Sérgio, os mímicos não poderiam fazer um trabalho? Os nossos mímicos não poderiam fazer esse trabalho de orientação.

Sérgio Amaral 36:36: Eu pensei nisso. Até poderia. Então, olha, vamos lá. Isso eu perguntei para Michele exatamente se ia ter uma ideia de ação e a ideia que a Michele, que a Michele

me contou e falou, que vocês trariam uma ação para a gente analisar. Pelo jeito, não tem uma ação, não tem nenhuma ação para a gente analisar. Tem ideia do que vocês querem?

Oswaldo 37:02 Ação, não. Mas as ideias nós temos, Sergio. O embarque de desembarque.

Sérgio Amaral 37:08: Não. Vocês não têm ideia de ação. Vocês têm algumas coisas que vocês gostariam que fossem abordadas.

Simone Monezi 37:15: O Sérgio, vai lá, o que eu te propus agora. Essa questão de embarque e desembarque, ele, isso já vem de tempos para que seja feito um efetivo em cima dessa questão. Isso já rola muito tempo.

Sérgio Amaral 37:31: Não, não, não estou falando nada disso. Vocês têm aí, é isso não é uma ideia de ação. Isso é uma pauta que vocês gostariam de ver atendida no maio amarelo e vocês, gostariam de saber se a gente pode dar tratos a bola e montar uma ação em cima disso? Me parece isso, certo? Bom, seria legal então, que vocês colocassem algumas pautas que vocês gostariam de ver sendo levantada, sendo colocadas no maio amarelo e a gente dá uma olhada, o que a Michelle falou, poderia fazer o mímico. Michele está ouvindo?

Michele Perea Cavinato 38:17: Oi, Sérgio, estou ouvindo e estou escrevendo aqui. As ideias podem nascer aqui. Estão nascendo já os 100.

Sérgio Amaral 38:26: Você sabe que o nosso número de mímicos, você sabe que também é tudo limitado, Então podem? Podem. Então, minha ideia aqui para que as coisas da mesma maneira que a gente trabalhou com a cartilha para fazer um negócio. Mais efetivo é vamos ver o que vocês colocam como pautas que vocês gostariam, embarque e desembarque é uma pauta. Mas aí a ideia, a ação em si, como que isso vai se traduzir numa ação? Isso a gente pode dar uma olhada internamente e ver o que que nós poderíamos fazer. Então, mímico é uma coisa que não depende de recurso externo, não depende de nenhuma parceria externa. Como eu falei, na pista certa, essa ação é patrocinada pela Mapfre. A Mapfre faz a ação. A gente pede até para eles colocarem banheiro, pede para eles colocarem lanches nós não temos dinheiro, então a Mapfre está fazendo. Quando a gente faz travessias com os mímicos,

isso aí a gente, os mímicos são nossos, então sempre é interessante pensar em ações que ou já venham com o Patrocínio ou não implique em recursos externos. Porque se não é mais difícil. Então beleza, vamos colocar a Michelle, coloca essa questão do embarque e desembarque, por favor, anota isso na ata e coloca.

Michele Perea Cavinato 39:58: Eu coloquei: mímicos nas portas das escolas, orientando os pais a respeitarem o embarque e desembarque.

Sérgio Amaral 40:05: Não coloca diferente, por favor, Michele coloca orientação, embarque, desembarque, sugestão, mímicos. A gente vai ver como é que a gente desenrola isso, entendeu? Se o mímico é uma saída ou não, porque se de repente a gente já leva uma ação com os mímicos e de repente já estão locados em um monte de ação, não dá para fazer, aí a gente matou a ação, não. A pauta é: embarque e desembarque, orientação aos pais. Sugestão: mímicos. A gente vai analisar e ver se é essa mesmo ou tem outra, beleza?

Oswaldo 40:52: É Sérgio em cima do que você falou da Mapfre sobre da distribuição na pista, no evento da pista lá do com as crianças, a Mapfre, ela pode patrocinar uma tiragem da da cartilha? Você acha que você conseguiria falar com ela?

Sérgio Amaral 41:10: Conseguiria passar para ele, sim, eu consigo. Eu posso passar, mas na verdade eu posso fazer o contato com o Renato, ele é nosso contato e eu vou comentar com o Renato tudo essa questão da cartilha, mas eu prefiro que um de vocês converse com ele, tá?

Oswaldo 41:32: Tá ok.

Sérgio Amaral 41:37: Eu falo hoje com ele sobre a questão da cartilha. Vejo essa questão dele apoiar, e aí eu passo no grupo quem que pode ligar para ele.

Oswaldo 41:45: Porque, Sergio, no começo é da reunião, nós conseguimos a primeira tiragem..

Sérgio Amaral 41:58: Desculpa, falhou quantos?

Oswaldo 41:58: Então, 11 mil exemplares.

Sérgio Amaral 42:02: Parabéns. Excelente, parabéns, ótimo.

Dawton Roberto Batista Gaia 42:06: Parabéns, Hein. Parabéns mesmo.

Oswaldo 42:10: O sindicato fez (42:16 trecho incompreensível), a denigres, a visual, então nós conseguimos. Pagamos o que estava pendente. Então está tudo planilhado, não é? Então agora, se a Mapfre conseguir no maio amarelo, nos ajudar também com mais edições, seria maravilhoso. Aí nós atenderíamos mais ou menos 20 mil exemplares.

Sérgio Amaral 42:37: Legal, mas é isso, pode ser até mais. A Mapfre em um dinheiro para a educação de trânsito grande. Eu falo com o Renato hoje, me comprometo com isso. Pode colocar aí, Michelle, parceria com a Mapfre.

Michele Perea Cavinato 42:55: Colocando.

Sérgio Amaral 42:57: Renato, pode colocar que eu vou falar, está bom?

Oswaldo 43:01: É sobre o maio amarelo, voltando sobre o maio amarelo.

Sérgio Amaral 43:04: Só uma coisa só. Desculpa, desculpa, só queria colocar uma coisa na ata, tá, Michelle. Coloca distribuição de cartilha em ações do CETET. Aí depois eu vejo internamente com o pessoal de educação, como é que se dá tratos a bola, entendeu? Na ata, Você coloca essa ação e depois eu vejo internamente como traduzir, onde seria interessante, se é possível, se não é, eu vejo isso.

Michele Perea Cavinato 43:24: Ótimo. Eu acho que mais que nata, eu acho que isso pode sair como encaminhamento da reunião para nós termos já de bate pronto, terminar a reunião, montar isso como encaminhamento, na ata vai, não tenha dúvidas que vai.

Oswaldo 43:37: Deixa eu fazer uma pergunta.

Sérgio Amaral 43:37: Fala, desculpa, Osvaldo. Ah, beleza, coloca quando colocar a lista de ações, essa é uma das ações, porque eu acho interessante colocar. Nós estamos colocando ideias. Então, ela entra como uma das ideias. Aí depois a gente vai ver as possibilidades, tá? Nada do que eu estou falando aqui hoje, eu não posso colocar nada em definitivo, mas a gente está encaminhando. Eu vou dar retorno de todas essas ideias aí, do que depender da gente lá da CET. Eu estou encaminhando isso e dou retorno. Dou feedback.

Michele Perea Cavinato 44:20: Sérgio, essa ação que você propôs agora, da Mapfre, da distribuição, das cartilhas, ela se une a primeira que você sugeriu das pistas educativas.

Sérgio Amaral 44:28: Não, não são 2 coisas. O Osvaldo falou desse dado, vamos lá. Nós falamos, a primeira era, qual que você colocou Michele? Desculpa só.

Michele Perea Cavinato 44:30: São 2 ações. Orientação aos pais no embarque e desembarque e sugestão mímicos.

Sérgio Amaral 44:43: Beleza. Essa é uma, a outra é que o Osvaldo que sugeriu e eu vou com o Renato, é parceria com a Mapfre, Patrocínio da Mapfre, Patrocínio da cartilha pela Mapfre.

Michele Perea Cavinato 44:58: Certo?

Sérgio Amaral 44:59: Então, a segunda ação, o terceiro, essa terceira ação é distribuição da cartilha no maio amarelo, então ainda aí não coloquei Mapfre, aí eu vou conversar internamente, ver se é possível distribuir na pista certa, como é que pode fazer isso com o cetet aí? Aí, eu vou ver internamente como distribuir, então, dessas 11 mil que já tem na mão por hora. Seria interessante guardar uns 5 mil aí no caso para distribuição. Isso se a gente não tiver mais uns 10 mil aí para ser distribuído, está.

Michele Perea Cavinato 45:35 Mas se conseguir o Patrocínio da Mapfre. Pode até usar essas para lá.

Sérgio Amaral 45:39: Pode, sem dúvida nenhuma, o meu approach vai ser esse, mas então vamos deixar eu conversar com eles, aí eu dou retorno. O Osvaldo ia trazer uma outra, uma outra ideia.

Michele Perea Cavinato 45:51: Manda.

Osvaldo 45:55: Uma ideia e uma preocupação agora, vamos lá. É sobre esses 11 mil nós não podemos esquecer que essa tiragem ao mesmo tempo é boa e ao mesmo tempo não é, né? Então o número ele não atingiu a expectativa que nós pretendemos.

NILDE 46:09: Não é tão significativa, né?

Osvaldo 46:12 Porque nós temos também que distribuir os escolares para distribuir para os pais, né? Então, a gente tem que distribuir para os pais e os patrocinadores também, que vão pedir algum número de exemplares também, né? Então, assim, se a Mapfre conseguir o patrocínio para distribuir no maio amarelo. Nossa, seria fantástico, né, então?

Sérgio Amaral 46:35: Osvaldo, vamos lá por etapas. Vamos lá, eu acho que isso é muito interessante, muito importante controlar as expectativas é o seguinte, a cartilha faz, vocês estão trabalhando esse projeto há 2 anos.

Osvaldo 46:44: Sim.

Sérgio Amaral 46:51: Nós estamos falando coisas que vocês me falam nas reuniões. Nós estamos saindo agora, nós estamos nascendo agora com a cartilha 11 mil exemplares. Esses 11 mil exemplares vão atender prioritariamente aos patrocinadores que puseram dinheiro.

NILDE 47:09: Exato.

Sérgio Amaral 47:09: Então eles serão distribuídos no raio de ação desses patrocinadores que colocaram dinheiro. Então, a ideia de ir imprimindo proporcionalmente a tiragens assim, escalonadas, conforme a gente vai recebendo. É exatamente isso. A expectativa, são 100 mil

exemplares, é assim que foi dado de construir de 10 mil+ 5 mil+ 5 mil + 5 mil, vai chegar nos 100 mil. Eu acabei de trazer uma questão para a Mapfre de distribuição, você, você trouxe uma questão de patrocínio, eu não falei de patrocínio, mas eu acho que poderia ser uma história que pode ser conversada. Mas, vamos tocar primeiro controle de expectativas. Se puder, tem 2 coisas. Primeiro se pode ser distribuído na pista certa. Já seria legal. Esse é um ponto e, segundo, além de distribuir, se eles puderem e tiverem dinheiro para patrocinar, é aí é o melhor dos mundos, mas controle de expectativas como dizia um amigo, meu expectativa é a mãe da frustração, não? Daqui a pouco, toda a euforia que a gente está, ela vira uma baita frustração, porque a gente não tem 50 mil exemplares, não. A gente tem que estar feliz porque está nascendo o projeto e com este projeto na mão é que a gente vai construir os 100 mil.

Oswaldo 48:44: Sempre, sempre.

NILDE 48:46: E com os pés no chão, né?

Oswaldo 48:49: Com os pés no chão. Agora, em relação ao Mario amarelo, o ano passado. Se eu não me engano, tinha uma faixa muito grande no prédio da CET. Eu acho que vocês lembram disso, né?

Sérgio Amaral 49:04: Tinha um banner, não tinha um laço ali, tinha o lado, não tinha, tinha a faixa azul ali. Acho que o ano passado.

NILDE 49:12: Teve um ano aí que o escolar participou também junto lá com o sindicato, lembra. Na época, foi sacolinhas, né? Aquelas mochilinhas? Tinha também uns panfletos que distribuíam.

Sérgio Amaral 49:23: Não, mas por que que foi lembrado só para a gente não se perder? Porque que você falou da faixa?

Oswaldo 49:29: Porque assim, eu lembrei porque nós poderíamos colocar um banner, uma faixa nas principais escolas de São Paulo, tanto municipal como a privada, também estadual.

Sérgio Amaral 49:43: Aí, aí eu não sei. Tudo bem, eu não tenho a menor ideia. Como é que, se isso é possível ou não. Sei que envolve dinheiro, isso é uma coisa, tem que ter um Patrocínio. A gente como eu te falei, todas essas ações que a CET faz, elas são patrocinadas. A gente não tem dinheiro nosso para isso, então, além disso, precisa ver a questão da possibilidade, a escola privada é fácil de falar, porque se a escola permitisse, você coloca. A questão da escola pública, não sei exatamente, mas é isso, é questão de verificar com a Secretaria. Imagina o que a Secretaria, né? Michelle?

Michele Perea Cavinato 50:26: Acho que sim.

Sérgio Amaral 50:27: Então, mas aí é, qual a mensagem que seria colocada?

Oswaldo 50:33: Respeito ao embarque, desembarque das crianças em frente ao estabelecimento de ensino.

Sérgio Amaral 50:42: Tem uma faixa de dentro da escola ou fora da escola?

NILDE 50:46: Não no portão da escola, não é no portão da escola, seria ideal.

Sérgio Amaral 50:48: Portão da escola.

Oswaldo 50:50: No portão da escola?

Sérgio Amaral 50:51: Está, então Michelle, Michelle, essa é uma sub ação do mesmo tema, tá? Embarque e desembarque não.

Michele Perea Cavinato 50:54: Da mesma do mímico.

Sérgio Amaral 51:04: Ela não é tema do mímico, é tema embarque e desembarque.

Michele Perea Cavinato 51:10: Mas embaixo da mesma forma que a sugestão. Mesma forma

que a sugestão foi mímico, uma segunda sugestão é faixas.

Sérgio Amaral 51:20: Exatamente, exatamente isso. Aí, fica mais fácil depois de direcionar.

Michele Perea Cavinato 51:26: Perfeito, se bem que eu acho mímico tão efetivo, tão, mas vamos lá, tá? Estou anotando, estou anotando. É uma coisa que marca, é uma coisa que marca. Uma ação que marca.

Sérgio Amaral 51:30: Eu também gosto, também gosto. As pessoas gostam muito, as pessoas gostam muito. Tudo bem, é legal. Não, é que elas não são excludentes, muito pelo contrário, né?

Michele Perea Cavinato 51:42: Claro que não se complementa.

Sérgio Amaral 51:44: Exatamente. Então, o que mais, eu estou aqui, eu, a Michele, aí estamos ouvindo aí para dar direcionamento das coisas.

Michele Perea Cavinato 51:58: Me refresca a cabeça aqui, vocês já te fizeram alguma ação? O que que foi? Se vocês falaram eu acabei perdendo.

Dawton Roberto Batista Gaia 51:58: O Eddie, eu acho que está querendo falar faz tempo, ele tinha levantado a mão e baixou. Só passar a palavra para o Ed. Depois a gente volta. Enquanto isso, ele vai lembrando qual é a ação que tinha que ser enfocada.

NILDE 52:26: Edi, seu áudio está sem áudio, está fechado.

Dawton Roberto Batista Gaia 52:29: Seu audio está fechado.

Edi 52:31: É verdade, desculpa, estão me ouvindo agora? É, na verdade eu ia levantar justamente isso. Foi lá no início, quando começou, a questão de falar que já tinha as ações. Na verdade, era isso o que eu ia falar. Na verdade, o que temos no momento são as ideias, né? Eu acho que as ações ela foi levantada aí pelo próprio Sergio. Aí é, vai ter que ser montada

mesmo as ações, as ideias, a gente tem, mas as ações ainda não temos.

Sérgio Amaral 53:02: Ah, beleza, tudo bem, estamos aqui para isso, então é só para que eu achei que vinha já mais montado. Não, não veio, vamos montar, está tranquilo.

Edi 53:15: Beleza, obrigado.

Michele Perea Cavinato 53:17: Estão nascendo aqui. Edi, olha quanta coisa já foi falado.

NILDE 53:20: É, olha quanta coisa falada. Já hoje em hoje fluiu, Hein? Rendeu bem.

Dawton Roberto Batista Gaia 53:27: Frutos, frutos.

NILDE 53:30: Isso.

Dawton Roberto Batista Gaia 53:35 Está sem áudio, Osvaldo.

Osvaldo 53:40: Desculpa, desculpa. A Michelle foi, nasceu ontem, do maio amarelo, né Michele? Foi ontem, numa conversa que nós tivemos porque nós não estávamos conseguindo o Detran, né? Então foi a ação do maio amarelo que é o momento.

Michele Perea Cavinato 53:50: Foi. Eu falei, vamos falar de maio amarelo, que é o momento, é porque assim dá tempo de organizar, né? A gente tem 1 mês aí, pouquinho parar.

Osvaldo 54:04: YouTube. Foi isso, então a ação do maio amarelo está nascendo agora, exatamente agora.

Sérgio Amaral 54:12: Legal, está bom.

Michele Perea Cavinato 54:13: Mas é um pedido antigo de vocês. Já há vários anos que vocês pedem para participar das campanhas.

Esequias 54:16: Isso.

NILDE 54:19: Vários anos.

Sérgio Amaral 54:20: É gente, deixa eu perguntar mais uma coisa, é de novo só pra que a gente, porque fica mais fácil de organizar o pensamento. Eu esqueci o nome é que eu não estou enxergando, não estou olhando aqui porque eu estou no trânsito. A moça, que falou do embarque e desembarque.

NILDE 54:42: Foi eu e a Simone.

Sérgio Amaral 54:42: Simone, desculpa, viu, Simone. Sem olhar, eu tenho que só lembrar eu sou uma cabeça mais idosa.

Simone Monezi 54:43: A Simone. Oi, oi, imagina, imagina.

Sérgio Amaral 54:51: E sem olhar o nome. E agora eu não esqueço. Da mesma maneira que a Simone trouxe esta a essa ação, essa pauta, que outra coisa vocês achariam relevante para que da gente pense e transforme em uma ação? Porque aí a gente vê depois, o pode ser feito, o que não dá tal e conversa, mas o que vocês, no máximo de coisas que vocês, de pautas que vocês fizessem melhor para a gente ver depois, o que dá para fazer ou não?

Simone Monezi 55:26: Vamos levantar agora de mente.

Sérgio Amaral 55:29: Ah, porque da mesma maneira, a gente está falando de embarque e desembarque, está embarque, desembarque. Nós já dividimos em praticamente 3, não, 2 sub ítems.

Simone Monezi 55:34: Sim, sim.

Sérgio Amaral 55:42: É 2 subitens, aí tem a distribuição, que é uma ação de conscientização. E a distribuição seria uma ação e responde a esta demanda. Existe outra demanda que vocês

acham legal de trazer para o maio amarelo? Isso é importante.

Dawton Roberto Batista Gaia 56:04: Vou perguntar uma coisa, é dúvida mesmo. Seria possível colocar alguma coisa no próprio veículo? Algum adesivo para para lembrar do maio amarelo, ele precisa ver dentro da lei, aí como é que funcionaria isso daí? Porque para todo mundo lembrar que vocês estão apoiando o maio amarelo.

NILDE 56:21: É, é porque é proibido colocar adesivos no carro, é isso que é o problema?

Dawton Roberto Batista Gaia 56:27: Ah, sei lá. Uma faixa amarela transparente sabe alguma coisa?

Simone Monezi 56:31: Porque assim vamos lá é, existem escolas particulares que coloca no vidro traseiro naquela identificação lá, os dizeres da escola, né? É? Então acho que seria algo viável. Não precisava ser algo a cobrir o vidro traseiro inteiro, mas desde que teve aquelas perfurações, né? Que atrapalha a visão do condutor, e assim não precisa ser algo que tampasse o vidro inteiro, mas poderia ser aqui, né? A um campo visual aí de 50 cm, mais ou menos.

Sérgio Amaral 56:51: É o perfurante, né? Que chama? Gente, sem querer frustrar ação, em querer frustrar ação. Isso a gente já a gente já tentou fazer isso nos carros da CET, na época que a gente quis fazer, a gente ainda, além da questão da legislação que a gente conseguiria, porque era uma ação pedida pelo secretário, demandava um patrocínio, uma grana e se eu fosse pedir dinheiro nesse momento, eu canalizaria o dinheiro que entrasse para a cartilha. Que os esforços, isso é direcionamento de esforço, tá? É custa caro fazer esse tipo de adesivação. Então, nós vamos ter que perder tempo correndo atrás de legislação para depois ir atrás de um dinheiro que é melhor, a gente já tem um produto hoje, real, é melhor investir nessa distribuição de cartilha, quanto mais, melhor do que dividir esforços nesse sentido, entendeu?

NILDE 58:08: Está bom?

Sérgio Amaral 58:10: Isso é uma sugestão. Não é definitivo, não.

Dawton Roberto Batista Gaia 58:11: Eu entendi, Sérgio, eu entendi, é que, como é nesse caso, não seria nem patrocinado, nem Patrocínio, cada proprietário do veículo iria entrar com essa ação e divulgar seu próprio adesivo. Então eu não estou falando de patrocínio.

Sérgio Amaral 58:28: Ah, está bom, então entendi Dawton, desculpa.

Dawton Roberto Batista Gaia 58:29: Faria um adesivo único lá, né? Fazia uma arte, para todo mundo fazer igual, e cada um faria o seu lá. Mandaria fazer o seu e colocaria lá como apoio ao maio amarelo. É mais ou menos isso vai início exatamente.

NILDE 58:48: Acho que cada um no seu carro não poderia fazer, né?

Sérgio Amaral 58:52: Entendido, desculpa, está entendido, então.

Dawton Roberto Batista Gaia 58:52: Cada um no seu carro.

NILDE 58:54: Eu estou até vendo aqui, que lá em Guarulhos é permitido colocar. Para ver a medida exata e quanto é que está para cada panfleto desse.

Dawton Roberto Batista Gaia 58:59: Não, mas precisa ver a nossa. Precisa ver a nossa legislação, o que é permitido, que tamanho, se é possível, então tem todo, tem todo o percurso a ser percorrido, a ser feito para poder chegar a essa ação. Essa que é verdade e nesse sentido, eu realmente concordo com o Sérgio, porque lógico que é concentrar a ação em cima da cartilha é a melhor coisa que tem hoje que o produto está pronto e precisa de fato, energia para que isso seja construído, né, e realizado.

Sérgio Amaral 59:33: Dawton, eu olhei de uma maneira, Dawton, eu olhei de uma maneira, mas do jeito que você coloca essa questão do esforço de dispendido, ela já não cabe, e nem a questão de busca de Patrocínio. Então ela é uma boa ação. Então aí é a questão de ver se é possível, é, mas é importante ter uma unidade, desenvolver a arte e pronto. Mas então

esquece o que eu falei, do jeito que você está trazendo, Dawton, eu acho que é uma ação que dá para pensar sim, desculpe.

Esequias 1:00:10: Pessoal. E em relação a eu estive fora um pouquinho com licença por causa da internet, cheguei agora essa questão do maio amarelo e nas próximas tiragens da revistinha, por exemplo, em maio, a gente inserir algo o maio amarelo já foi proposto isso.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:00:31: Uma edição especial?

Esequias 1:00:35: É algo assim, a gente tem uma página em relação a isso, se há possibilidade.

Sérgio Amaral 1:00:35: Alô, alô, alô, alô, me ouvem? Alô?

Michele Perea Cavinato 1:00:42: E Sergio, sim, estamos ouvindo, sim.

Sérgio Amaral 1:00:44: Não é que agora só um minutinho, eu cheguei na garagem, deixa eu só me ajustar aqui no fone de ouvido, por favor.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:00:51: Feito.

Osvaldo 1:00:52: Posso falar em cima do esequias?

Michele Perea Cavinato 1:00:55: Claro.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:00:56: Pode falar.

Osvaldo 1:00:57: Esequias, eu acho que se colocar uma edição para o maio amarelo nós vamos ter dificuldade da arte, entendeu? Porque aí já é outra situação, não é? Então acho que teria essa dificuldade da arte, porque aí você tem que contratar de novo a empresa que nós contratamos, entendeu porque vai ser o vai ser outro tópico, né? Entendeu? Então eu acho que tem que se conversar com eles. Primeiro, se há a possibilidade, né, ou não?

Sérgio Amaral 1:01:30: Gente, posso interferir, posso interferir.

Sérgio Amaral 1:01:36: É a ideia boa, Esequias, mas ela é de difícil execução, tá. A gente não tem aí nesse momento é, a gente não tem grana e nem o timing para ficar imprimindo com edições especiais. Em qualquer ação que a gente fizer, por exemplo, o pessoal do cetet que é a educação da CET, às vezes nós montamos, às vezes em alguns lugares, montam estandes e a gente faz orientação. A gente distribui alguns cartazes nossos, alguns panfletos nossos, se a gente conseguir distribuir a cartilha nesses lugares já é um espaço de orientação. Já é importante, seria muito legal, então, mas eu sempre trago uma questão do esforço do custo versus a efetividade, distribuir a cartilha já é efetivo. Então o foco tem que ser bom. Se a Mapfre ou qualquer outro conseguir patrocinar, é desculpa que agora eu estou andando, tá? Então vou falar mais devagar aqui, andar um pouco mais devagar. Se a gente tiver com esse approach do maio amarelo, alguém se sensibilizar. Não precisa escrever, olha a Mapfre essa edição é especial maio amarelo não, a não ser que o cliente queira, eu vou botar 50 mil, eu que coloco uma sobrecapa dizendo. A Mapfre está bancando essa edição do maio amarelo, aí ele está pagando. Não tem problema. Agora, fora disso, a distribuição da cartilha é efetivo, entendeu? É uma coisa que está fácil de fazer, está na mão, a gente já está rodando com a cartilha o nosso gol agora é fazer essa cartilha espalhar, criar capilaridade para ela e colocar se a gente colocar isso, inserir esta ação importante, que demorou para botar de pé dentro do maio amarelo é um baita de um golaço. Tudo o que puder ser feito para aumentar o conhecimento da cartilha é super importante. Não vamos perder este foco.

NILDE 1:04:08: Aí ele vai ter uma visibilidade bem maior, né? Para nós.

Esequias 1:04:12: Eu coloquei, eu coloquei só como forma para contribuir, entendeu? Mas é só uma ideia que.

Sérgio Amaral 1:04:18: O Esequias, não para todos aí, eu vou falar uma coisa para todos, quando eu estou colocando, ele traz a ideia, não tem problema, pode trazer todas as ideias. Não, não é porque eu estou falando, uma coisa também. Eu estou dando a minha opinião. Se vocês acharem que está furada também é só a minha opinião agora.

Esequias 1:04:44: Mas é coerente, viu? Sergio. É coerente, sua opinião, eu entendi.

Sérgio Amaral 1:04:47: Não na boa, se eles concordarem, ótimo, você também discordarem, ótimo, porque traz as ideias. Não faz mal. Livre, pensar livre, pensar. A gente só tá juntos aqui e vendo que é, eu procuro trazer a efetividade, porque, como eu disse, já quando a gente começou a trabalhar junto no grupo, eu tenho bastante experiência nisso aqui eu tenho bastante experiência, então é melhor focar em uma ideia brilhante e fazer essa ideia crescer, fermentar essa ideia do que 10 ideias menores que a gente não consegue pôr de pé, porque a vida pública ela é complicada, cheia de burocraciazinhas. Então, é legal quando uma coisa que nem a gente está fazendo a cartilha, que ela saiu, é isso que é importante, a gente não perder de vista. Nasceu, deu certo. Agora o nosso foco é fazer esse bebê crescer. Eu não estou falando que a ideia da Simone, não da Simone, não. Se essa pauta é de vocês, mas a Simone colocou. Ah, do embarque desembarque, a Michele colocou dos mímicos, pô, essa, isso é legal, isso dá visibilidade e uma ação como essa. Ela é boa para a gente também, porque do mímico eu consigo fazer mídia espontânea, a Globo pode cobrir isso. Isso dá uma visibilidade enorme, isso aí a gente faz um corte, faz um filme, dá para colocar em redes sociais. Essa é uma ideia muito legal. Esse é o tipo de coisa que a gente consegue expandir muito, muito rapidamente. Ah, é só quero dizer que tudo que for relativo à distribuição de...a cartilha tá aí, não precisa mexer, mudar em nada. Precisa trazer mais parceiros, experimentar o bolo e conseguir a distribuição. Ótimo. Nós estamos nesse caminho, mas vamos lá, vamos continuar com ideias.

Oswaldo 1:07:02: Sérgio, em cima da tua, fala em cima da tua fala, quanto a campanha do maio amarelo, a prefeitura ela tem a mídia dela, né, que ela passa a rádio, mídia televisiva, redes sociais, como nós estamos querendo participar do maio amarelo. Poderia citar o transporte escolar no mídia também através do maio amarelo que a prefeitura vai divulgar, porque ela divulga todo ano, não é?

Sérgio Amaral 1:07:32: Não, não me lembro da divulgação.

Oswaldo 1:07:37: Eu lembro o ano passado, ela tinha alguns minutos que passa na mídia,

principalmente antes do telejornais somente das 12h, eu já presenciei isso aí já e no rádio também. Na CBN já também, já foi feita uma reportagem. Não sei se esse ano ela vai usar essa ferramenta também da mídia, não é? Acho que se autorizar, mencionar o transporte escolar, ela, eu acho que seria também um grande passo, né?

NILDE 1:08:17: Seria um avanço e tanto, Hein?

Michele Perea Cavinato 1:08:22: Você acha que entraria mais por essa mídia espontânea que o Sérgio falou de a imprensa procurar ações que estão sendo feitas pelo meio amarelo e acabou pegando os mímicos na porta da escola.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:08:40: Eu diria que para a mídia eles sempre se interessam por coisas diferentes e eu não me lembro de ter sido registrado através da mídia uma ação em porta de escola com esse sentido de transporte escolar. Isso pode ser uma coisa diferente, uma matéria diferente para ele se interessar, então, mas isso precisa ser bem produzido e lógico que se se o mímico está lá, se desse certo essa história do mímico na porta de escola, porque o que o Sérgio falou, são pouquíssimos mínimos, então eles têm que, eles têm que fazer, tem que multiplicar essa ação. Onde ela realmente seja bem divulgada, e a mídia tem que se interessar e quando a mídia se interessa, isso vai para milhões de pessoas ainda. Por trás disso, tem toda uma ação da própria é comunicação da CET, onde vai buscar esse registro e termina sendo uma ação espontânea mesmo, mas eu acho que é isso.

Sérgio Amaral 1:09:55: Você me ouve? Oh, desculpa, eu olha, vocês estão me ouvindo?

Simone Monezi 1:10:03: Sim.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:10:04: Sim.

Sérgio Amaral 1:10:04: Eu não. Eu não sei o que vocês discutiram em relação a essa ideia do Osvaldo de participar da comunicação da prefeitura. Esse momento que eu ia falar, eu entrei no copan e caiu a ligação. Vocês estão me ouvindo? Então eu não sei se já discutiram alguma coisa. Dawton, você falou alguma coisa em relação a isso?

Dawton Roberto Batista Gaia 1:10:30: Não, eu falei eu só repetindo, eu falei que esta ação do mímico na porta da escola é uma ação diferente e nunca foi registrada através da mídia. Isso pode chamar atenção e causar curiosidade, pela imprensa, por ser um registro diferenciado mesmo no maio amarelo, pode ser que seja uma coisa boa para ser feito, porque é diferente, só isso. Mas eu acho que pode pegar sim.

Sérgio Amaral 1:10:52: Eu acho que esse é o tipo da ação, conforme eu falei, que este tipo de ação, particularmente ele, é excelente para os dias de hoje, porque ela é uma ação que você faz em 1, 2 escolas e consegue através de redes sociais expandir demais, uma delas só pra terem uma ideia, uma das grandes ações aí que já é um clássico aqui do maio amarelo, é uma ação da pessoa com deficiência e coloca cadeira de rodas lá onde tem muito movimento de comércio com aquelas frases, já volto, é só um minuto, vocês já devem ter visto isso na mídia. Essa é uma ação muito localizada e faz ali em 1, 2 manhãs e reverbera muito. Então, eu acho que essa é uma ação como o Dawton falou, reforçou que pode ser muito legal e eu vou investir muito aqui internamente, para viabilizar, se possível for com os mímicos, tá? Ponto. A questão do Osvaldo só para não deixar uma pergunta sem resposta, é, Osvaldo, eu não vejo essa questão bem assim, porque a prefeitura não costuma colocar na comunicação dela os modais especificamente. Foi muito falado o ano passado da faixa azul, porque a faixa azul era uma ação disruptiva. A faixa azul em si, ela existe de em si, independentemente, não é uma ação pontual para o motociclista, né? Ela é uma ação de trânsito por si só e se aproveitou o maio amarelo para trabalhar mais fortemente essa ação, então eu não vejo aí na comunicação da prefeitura, até porque o melhor momento de ter a prefeitura era na questão da cartilha, concorda? Na hora de patrocinar, então vai, a gente pode até dar uma sondada, como é que vai ser essa comunicação, mas eu não acho que é por aí que a gente tem que se amarrar nosso boi.

Osvaldo 1:13:20: Para ver se haveria a possibilidade, né? Mas eu entendo bem.

Sérgio Amaral 1:13:25: Beleza, podemos ver, mas a gente dá uma olhada.

Esequias 1:13:30: Estou pensando, só um instante, por exemplo, se a gente se inserir a

educação, começa também com as crianças. Então assim, seria algo. Não sei como, o tema principal de uma qual é o tema do maio amarelo mesmo eu tava fora aqui. Qual o tema principal?

NILDE 1:13:51: A educação em si, né?

Esequias 1:13:53: Mas então, assim como é.

Sérgio Amaral 1:13:54: Maio amarelo é o é o mês da segurança no trânsito. Está aí, com certeza, tem a ver com segurança no trânsito. Esse é o grande conceito do maio amarelo, da onde nasceu do maio amarelo.

Esequias 1:14:13: Pois Sergio, isso é muito bom. Por exemplo, as crianças também ter acesso a isso. Uma vez eu fui na Porto Seguro e a gente tinha um... gente fazia um percurso dentro da Porto Seguro, com as crianças, conscientizando, por exemplo, atravessar na faixa, respeitar os sinais de segurança de tudo mais. Então assim, se a gente puder participar, eu creio que dá pra gente pensar uma ideia e como ter essa ação para que as crianças também conheçam a linguagem dela. Eu creio que seria bem produtivo, né? Porque a educação começa desde cedo, como se diz aí, é algo a se pensar nesse sentido.

Sérgio Amaral 1:14:50: Gente, a gente já tá pensando nisso. É quando eu falo de distribuir a cartilha nessa ação que vai fazer que a mini pista onde terão alunos usando bicicletinhas, respeitando os faróis, tudo, se a gente conseguir, porque antes de começar nessa pista que a Mapfre monta, antes deles entrarem na pista, eles têm uma pequena aula com os educadores deles. Aquele momento seria um momento de distribuir a cartilha e falar com as crianças. Então isso aí, se conseguir esse ponto já está defendido. Bem defendido, não está pouco. Eu focaria, sinceramente, nessa questão de distribuição de da cartilha. Só um minuto, vocês me ouvem, eu cheguei na CET, agora vou entrar, deixa só eu falar uma coisa aqui. Vocês me ouvem? Eu acho gente que se a gente conseguir fazer ação nas escolas, seja com mímico, seria ótimo fazer ação nas escolas com os mímicos, vamos falar que serão com os mímicos, tá? E a distribuição da cartilha? Já estamos marcando um golaço no maio amarelo. Golaço se conseguir o patrocínio que aumente nossa tiragem e deu uma amarração qualquer. Aí é um

gol de bicicleta.

NILDE 1:16:21: Daí foi um gol de uma trave na outra, Sérgio.

Sérgio Amaral 1:16:28: Olha, me dê 2 minutos só.

Oswaldo 1:16:36: O Dawton, eu acho que já foi bem pontuado, né? Sobre o maio amarelo, né? Foi bastante.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:16:41: Assim, acho que o importante agora é vocês repensarem se existe mais alguma possibilidade de se eu acho que fazer o exercício agora, se existe mais uma possibilidade de ação?

Dawton Roberto Batista Gaia 1:17:04: Se existe mais alguma, acho que para a gente fechar a nossa reunião, vamos, vamos, vamos lá, vai? Acho que já foi bem pontuado, tal. Acho que fazer continuar fazendo exercício, ver se existe alguma outra ideia brilhante para gente poder é buscar uma ação. Mas eu acho que eu acho que o problema agora é o nosso tempo mesmo. Então, se a gente concentrar nisso, que já foi que saiu aqui hoje, já seria uma coisa muito boa a gente juntar o esforço de gastar energia nisso que foi que foi feito hoje e, claro, se vê uma ideia brilhante. A gente coloca aqui no lá, no nosso grupo. E a gente dá continuidade.

Sérgio Amaral 1:17:49: Mas a ideia coloca, eu acho que é foco, gente, foco, parece que tem. Olha, a Michele colocou, temos tempo. Temos um mês, um mês é muito pouco, tá?

NILDE 1:17:59: É, passa rápido demais.

Sérgio Amaral 1:18:01: Ah, o mês é pouco. É paa botar uma ação de pé ela demanda muitas ações que um mês é, tive a ideia, faço, pô, oi, mimicos, tudo bem? Amanhã ele já estaria acionado, mas precisa ver dentro do calendário. Qual é a disponibilidade? São poucos mímicos. Eu sempre falo, nós somos um exército brancaleone, somos poucos e não vou falar que somos poucos e bons, que é ser, mas somos poucos, isso eu posso garantir.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:18:30: Ah, e bom, garantir também.

Sérgio Amaral 1:18:34: Eu só garanto que somos poucos, mas se a gente conseguir essa ação já é um golaço. E, de novo a cartilha, eu acho que a gente tem aí uma oportunidade muito bacana, é ver como que a gente pode distribuir. Isso já é garantido porque a gente separa que seja 2 mil exemplares. A gente separa 2 mil para registrar a ação. Não é nessa, só um minutinho, por favor. Ó, estou sabendo de uma aqui, já que muda tudo, está é a minha parceira, está aqui na minha frente, dizendo que se a cartilha tiver patrocínio, não pode. Então eu vou entender com ela essa questão e vou ver aqui como é que a gente pode driblar isso, está?

NILDE 1:19:31: Teria que ser o único da Mapfre.

Sérgio Amaral 1:19:33: Não, não sei, aí entra na questão, porque aí ele tem que entrar através de uma parceria tal, mas deixa eu ver como é que a gente faz isso? Deixa eu te perguntar, deixa eu perguntar uma coisa, deixa eu perguntar uma coisa, só uma.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:19:45: Uma duvida, espera aí. Só uma dúvida, se tirar de um, se pegar um lote, vai de cartilha. Sem Patrocínio nenhum, eles poderiam fazer isso.

Sérgio Amaral 1:19:57 É isso que eu vou perguntar, é isso que eu vou perguntar para ela nesse momento, vou perguntar para ela, só um minuto, vou tirar o microfone, tirar o microfone.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:20:01: Alguém vai ter que bancar isso aí né. Alguém teria que bancar sem o Patrocínio? Que é isso o complicado.

Michele Perea Cavinato 1:20:14: Exato. Quem vai bancar sem Patrocínio, a parte difícil.

Sérgio Amaral 1:20:19: Calma, gente, por favor, calma, só um minutinho só vê a possibilidade antes, porque de repente, se ela responder que não, a gente não precisa nem

perder esse tempo só um minutinho, porque eu estou ouvindo vocês aqui. Só um minuto.

Simone Monezi 1:20:33

Será que as montadoras não ajudariam?

Oswaldo 1:20:37: A valec, concessionária, a denigres ajudou com uma parte, a valec ajudou com a outra, né? Montadora, eles dependem muito das concessionárias, né? Então, é uma conversa entre a montadora e a as concessionárias e a valec já está patrocinando junto a denigres. Então é, e assim, gente é, não foi fácil assim. Nós usamos muito a nossa experiência como escolar, mas como um produto para oferecer como produto, nós tivemos uma certa assim, não vou dizer dificuldade, mas a gente teve um muito jogo de cintura e aprendemos muito com o Sérgio, né? Agora, em relação as montadoras.

Sérgio Amaral 1:21:18 Não é Vapt Vupt, não é simplesmente tirar o Patrocínio e distribuir, mas eu vou desenrolar isso em seguida, não vou tomar o tempo de vocês nesse processo. Eu vou desenrolar essa questão da cartilha e volto para vocês, da melhor maneira de fazer? A questão dos mímicos, e volto para vocês.

NILDE 1:21:51: Firmeza. Maravilha, então vamos. Ficamos no aguardo.

Esequias 1:21:55: Só agradecer, o que você você falou, eu estava fora, mas obrigado aí, eu entendo a situação lá, como é que está. Espero que se resolva e se a gente puder somar força para dizer opa, não mexe muito no DTP. Vamos ver se a gente melhora, estamos junto aí, viu? Obrigado.

Ladeildo Costa 1:22:15: Estamos juntos aqui sempre.

Oswaldo 1:22:19: Obrigado.

Sérgio Amaral 1:22:20: Gente, vocês me desculpem, a reunião estava desculpa só um minutinho que eu faço questão de me desculpar, não é falta de não. Eu procurei não ser desrespeitoso, mas eu tenho um compromisso toda semana das 9:30 às 10:30 eu pedi pra

antecipar para as 9 essa semana que eu achei que esses 10 minutos eu sei que fazer a reunião assim, mas é um compromisso semanal. Vocês me desculpem, tá? Eu estou aqui com vocês de de corpo e alma.

Michele Perea Cavinato 1:22:53: Vamos dar uma passada rapidamente nos encaminhamentos de hoje é primeiro importantíssimo. Detran, então eu preciso que vocês façam um documento explicando qual a dificuldade vocês estão encontrando. Se tem os 2 itens, tanto a visualização, o campo visual, né? O terá que o kit que tem sido prejudicado, isso e outro que vocês ainda estão com problema para tirar ATE. E teoricamente era então esse documento fundamental. A gente sobe no processo SEI, você encaminha para o Detran e o segundo encaminhamento o maio amarelo que nasceu aqui. Eu achei uma pauta bastante importante. Vamos trabalhar em cima desses 2 pontos. Orientação de embarque e desembarque com sugestão de mímicos. O encaminhamento só e a distribuição das cartilhas.

Ladeildo Costa 1:23:41: No maio amarelo, já falando da segurança, né do veículo, vamos, não vamos esquecer daquela vistoria do nossos condutores para não esquecer criança dentro do interior dos veículos.

Osvaldo 1:23:53: Nossa, nem me fala lá, pelo amor de Deus.

Michele Perea Cavinato 1:23:53: Nossa, pelo amor de Deus.

Ladeildo Costa 1:23:56: Isso está acontecendo constante, tá? Isso não é que eu estou falando por causa do ano passado. Estou falando que já esse ano já bastante.

Ladeildo Costa 1:24:04: E o pessoal estão perdendo o contrato, né? E eles estão perdendo o contrato.

Osvaldo 1:24:15: Deixa eu pontuar a fala do Ladeildo, é que não foi para a mídia, mas lá em Maceió teve um falecimento também de criança dentro da van, mas foi constatado que era clandestino. Independente de ser legalizado ou clandestino. É um absurdo, né?

Ladeildo Costa 1:24:31: Maceió é bem complicado. Tive uma reunião com eles aqui, me

chamaram, convidaram para participar que eles querem impor o sistema do tag, né? Aqui, e eles é assim, eles têm o contrato com determinada empresa, aí aquela empresa elas pegam quem tiver uma van trabalha para eles, não precisa ter faixa escolar, não precisa ser placa vermelha, eles vão passando pra todo mundo aqui funciona desse jeito. Eles tão querendo coibir isso. Mas não é fácil, não e é permitido, tá permitido? Eles trabalham normalmente.

Edi 1:25:03: Não tem licença, então o carro.

Simone Monezi 1:25:05: Eu deixei, eu fui questionar o veículo, lembra Oswaldo, que deu um buchicho danado. Nossa para me colocar um veículo pequeno para fazer transporte de criança, no spin.

Ladeildo Costa 1:25:14: Aqui é normal, aqui é normal. A gente está falando de uma cidadezinha de a gente, eles falaram, eles falaram, acho que é 26 mil crianças, né? É de criança, assim dentro dos bairros, dentro daqueles canaviais, é um negócio bem cruel aqui a situação diferente de São Paulo, né? Que está falando de 150 mil crianças, mas precisava melhorar e eles estão com esse intuito de melhorar aqui em Maceió. Deve ser atenção.

Oswaldo 1:25:47: Eu conheci o transporte de Fortaleza, eu conheci o transporte escolar de Fortaleza. Achei muito, achei muito legal. Eles mudaram muito a visão pegando a experiência de São Paulo.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:26:02: Gente, vamos continuar, pessoal. A Michele estava fazendo aí um resumo. Vamos continuar fazendo resumo lá para a gente poder.

Michele Perea Cavinato 1:26:12: Já fiz os dois pontos. Maio amarelo e são os 2 pontos.

Ladeildo Costa 1:26:12 Ótimo, ótimo, já fez eu. Concluiu o maio amarelo e o Detran, foi isso.

Ladeildo Costa 1:26:33: Eu agradeço aí pela minha participação. Sei que hoje eu não colaborei muito, mas que eu aqui olhando, né, a conversa acompanhei tudo, só não coloquei nenhuma, nenhuma opinião, mas eu acompanhei toda a conversação e eu estou aqui no meu

computador do lado, estou fazendo uns desbloqueios, eu conseguindo fazer aqui também, não sei porque era urgente. A pessoa está no balcão, né? Aí agora eu preciso resolver alguma coisa por telefone. Então eu peço desculpa, mas vou estar me retirando da reunião. Não sei se vai ter mais sequência. Qualquer coisa podem passar diretamente para mim, tá bom? Eu agradeço. Obrigado, Michele. Obrigado, Ezequias Eddie, seu Sergio Amaral. Todos aí, Oswaldo.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:27:19: Nós estamos. Nós estamos encerrando.

Oswaldo 1:27:32: Pessoal, deixa, deixa eu salientar de novo que a Michele tentou por 2 semanas, o contato chegou a ir presidencial lá, mas infelizmente o Detran hoje não participou. Então nós tentamos ontem até 17 horas, não é? Michele? Nós estávamos tentando, não é?

Michele Perea Cavinato 1:27:57: Eu fui passando print pro Oswaldo, mas tudo bem, vamos lá, não é assim, vai ser resolvido via documentação, via um ofício.

Oswaldo 1:28:00: Vamos seguir. O interessante que nós precisamos é sair uma normativa.

Simone Monezi 1:28:11: Então, precisa na verdade amarrar a partir do momento que o Detran cobra a gente de eventuais situações. Eu acho que eles deveriam estar presente, obrigatoriamente, estar presente para resolver esses impasses. Nós, como sindicato, cooperativas, empresas, pessoa física, estamos no operacional, na rua. A gente entende o que se passa na rua. Nada melhor do que nós passarmos para eles e tentar resolver. Só que para isso eles precisam estar efetivos em uma reunião também.

Oswaldo 1:28:46 Concordo com você 100% , mas nós tentamos, nós tentamos, vocês pediram a extraordinária a partir do momento que vocês pediram, eu já entrei em contato com a Michele e nós tentamos, tentamos. Infelizmente eles falaram que iam participar e depois, não respondiam mais nada.

Michele Perea Cavinato 1:29:10: É verdade, Oswaldo, eu tinha esquecido essa parte, mas ela falou, vou, vou indicar até hoje, O fim da tarde, eu te indico o nome da pessoa que participará.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:29:22: Gente, espera um pouquinho só.

Osvaldo 1:29:24: Oh, Oh, Michele, se ela responder, entre em contato conosco só um minutinho ta, por favor.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:29:28: Só um pouquinho, Osvaldo. Deixa eu falar. Nós, de um modo geral, o Detran, ele faz parte das nossas reuniões, né? Nós nunca tivemos problema, eu estou assim, preocupado, a gente fica, Ah, não, que o Detran é isso, é aquilo calma, eu acho que nós vamos resolver. É importante que a gente continue fazendo esse contato, essa tentativa de contato é o convite que nós fazemos para eles. Realmente é um convite, não é uma convocação, isso precisa ficar muito claro. E eles. Eles podem se sentir na obrigação de participar ou não, mas as respostas dos assuntos que surge aqui que nós encaminhamos pra eles oficialmente, eles vão mandar as respostas. Independente de participar da reunião ou não, eles vão responder com toda certeza. Se a gente mandar aqui via Câmara de temática, eles vão responder e não tem porque não responder. Então estou falando. A gente, se eu estou me seguindo desconfortável falar de alguém do Detran, porque ele não está presente, só por isso. Então, se tivesse presente, não teria problema nenhum para ele se defender, então é só isso que eu queria. Eu só estou pontuando isso porque para a gente se eu fico aqui falando.

NILDE 1:30:53: O Dawton, através de você, você não pode conseguir uma reunião com eles para gente.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:31:00: Vamos ver, vamos tentar.

NILDE 1:31:02: Mas consegue isso para a gente? Por gentileza, seria muito bom. É presencial uma reunião presencial com esses representantes lá do Detran.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:31:12: Feito é que eles estão chegando agora, certo?

Michele Perea Cavinato 1:31:15: Nesse ofício que vocês vão me passar, coloca isso.

Simone Monezi 1:31:19: Porque antigamente, em São Paulo transporte, no DTP, tinha lá, né, um agente desse, né, responsável pelo setor. Então assim, eu acho que não é possível que não tenha mais alguém que seja irresponsável. Por isso, não é?

NILDE 1:31:34: E que possa nos atender, né? Para nossas reivindicações.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:31:37: Você não entendeu, você não entendeu o que o Ladeildo falou para vocês. Tinha 23 pessoas, hoje tem 7. Então, se você precisa entender, você precisa compreender o que que está por trás disso, só isso. Então, não, eu não. Eu não vou nem continuar falando sobre esse assunto.

Osvaldo 1:31:58: Dawton, em cima da sua fala em cima da sua fala ficado, eles consiga responder vocês a Michele se precisar de uma extraordinária nos comunica.

Michele Perea Cavinato 1:32:12: Sem dúvida, momento que a gente conseguir, Osvaldo, é o que a gente mais quer.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:32:15: Tudo bem, a ideia é essa mesmo, viu? Jogo.

Osvaldo 1:32:16 Se precisar presencial. Sinceridade, a presencial, nós aqui que somos operadores, uma presencial, eles vão sair assim, com uma normativa pronta, não é, Simone? Porque a situação aqui de São Paulo oi, não entendi, mas a situação nossa aqui na rua quando chega a fiscalização é, nós ficamos sem saber, né? Então, outra coisa, tudo eles estão certos, então é muito chato falar, sem ele estar presente, mas na rua aquilo que eu falo, o fiscalizador, às vezes o chefe não passa direito uma situação e o fiscalizador vai em cima do que ele acha.

Edi 1:33:05: Detalhe, né, Osvaldo? Cada um fiscal está vindo de uma maneira vai na multa, prende carro, o outro deixa passar, então está difícil.

Simone Monezi 1:33:12: Não tem um parâmetro.

Osvaldo 1:33:15: A preocupação deles, a primeira coisa é a ATE, depois que eles vão vistoriar o veículo, se o pneu está bom, se tem Farol. Mas a primeira abordagem deles é a ATE, inacreditável.

NILDE 1:33:29: Principalmente a do condutor, né?

Osvaldo 1:33:31: E se não está no parabrisa, você pode ter certeza que se seu carro foi multado ou até mesmo vai ser guinchado, como foi guinchado ontem, entendeu? E ontem o carro, assim eu conheço o veículo, entendeu? Não, não posso falar que tinha alguma coisa errada, mas era muito difícil que é um cara muito zeloso, com segurança e muito zeloso com o carro. Vamos lá, mas acho que hoje foi perfeito.

Esequias 1:33:55: Osvaldo, vai despender sobre o que a Michele e o Dawton falou, a gente vê essa documentação e não despender energia pensando no sim ou no não. Mas nessa ação e o resultado que vai ter daqui por diante, entendeu? E aí a gente vê se marca com eles, pega adiante com os resultados.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:34:14: Perfeito.

Osvaldo 1:34:17: A gente acha que foi bem produtivo.

Michele Perea Cavinato 1:34:20: Eu acho também uma reunião que eu estava tão preocupada, e eu acho que rendeu tanto.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:34:25: É muito legal.

Osvaldo 1:34:26: Agora sobre a cartilha, gente, nós estamos nesse trabalho em várias reuniões aqui na Câmara temática, então, graças a Deus é o objetivo foi alcançado.

Michele Perea Cavinato 1:34:38: Osvaldo, acho que se tem que colocar ela numa apresentação. PowerPoint sim. Ah, a própria Simone, que está sempre conosco não conhecia.

Oswaldo 1:34:47: Eu vou. Eu vou colocar no PowerPoint. Ela participou de algumas reuniões. Não mais vou por no PowerPoint e a próxima vez, eu vou jogar no grupo da câmara temática lá, o produto final daqui a pouco e já está na gráfica. Já a gráfica que nós é, conseguimos um preço bom, foi a indicação do Sergio, da Michele e do Dawton.

Michele Perea Cavinato 1:35:30: Foi a utilizada pelo GMC. Acho que a Rosa passou.

Oswaldo 1:35:34: É o material é de qualidade, né Nilde? O material de uma qualidade.

NILDE 1:35:37: Muito bom, muito bom. Espaço físico deles também.

Oswaldo 1:35:44: Parece pequeno, mas é enorme.

Edi 1:35:45: Quando que vai sair a primeira triagem.

Oswaldo 1 :35:48: Semana que vem, o boneco ia sair hoje, mas eles tiveram problema lá de maquinário, né? O boneco que eu falo é o piloto.

NILDE 1:36:02 Dá alguns exemplares, uns 10 primeiros anos. A prova deles mesmo.

Edi 1:36:05: Eu acho que a partir daí é, a gente pode até buscar. Por exemplo, eu até pela associação e a própria cooperativa, e aí os demais também, que nem o sindicato, as outras cooperativas podem até buscar também patrocínios. Para que a gente possa fazer, esse número crescer de tiragem, né?

Oswaldo 1:36:29: Não ele vai crescer. É aquilo que o Sérgio falou. A expectativa, às vezes atrapalha. O trabalho vai continuar, né? Nós estamos querendo chegar mais de 60 mil exemplares, 100 mil exemplares, porque o trabalho vai continuar.

NILDE 1:36:45: Vai continuar agora é somente as primeiras triagens, as primeiras tiragens, né? Aí daí vai ter a segunda, a terceira e assim vai e vai entrando os patrocinadores, que também

podem concorrer com isso, entendeu?

Osvaldo 1:36:54: Sem sincero, gente. Vou te ser sincero, de ser sincero quando, quando o Sérgio deu o aval e a Michele deu o aval, eu me emocionei para caramba, até chorei, entendeu? Porque não foi fácil, entendeu? Foi caminhando, foi caminhando bem até nós ficamos surpreso, né? Então a coisa andou de verdade, entendeu?

Sérgio Amaral 1:37:25: Ó, vocês estão todos de parabéns, gente. Como eu falo. É fazer o bebê crescer agora, o importante é que o bebê nasceu e agora ele tem que ser experimentado. Alimentado crescer forte, sadio e ir para a rua conhecer o mundo.

NILDE 1:37:44: É isso mesmo.

Osvaldo 1:37:45: Oh, e graças a Deus, graças a os 2 segmentos do transporte escolar estão junto como Patrocínio, o sindicato e o getesp. São esses 2.

Sérgio Amaral 1:37:54: Ver como é você vê que as coisas parecem fáceis, mas nunca é, né? Ó sempre mesmo que a gente quisesse distribuir todas as cartilhas que tem agora, já não pode ser nesse maio amarelo, se tiver patrocínio terminando aqui eu já vou conversar com a Tata, que é a especialista aqui de maio amarelo, ela sabe tudo que pode, que não pode. Como é que não é e vamos ver aí o que a gente pode fazer.

NILDE 1:38:29: Obrigada, obrigada. Um bom final de semana e bom trabalho aí para quem ainda vai continuar, não é? Mas valeu mesmo. Essa reunião hoje rendeu mesmo, graças a Deus, foi ótima um final de semana. Tchau, até mais.

Dawton Roberto Batista Gaia 1:38:32: Obrigado igualmente.

Esequias 1:38:33: Obrigado, obrigado, gente, obrigada aí, obrigado de nada. 2 delas aí, valeu.

Osvaldo 1:38:35 Obrigado.

Todos se despedem